

Acompanhamento da safra baiana



JANEIRO 2024

IBGE estima safra de grãos baiana em 11 milhões de toneladas para 2024

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao mês de janeiro de 2024, com dados sistematizados e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), estima uma produção de cereais, oleaginosas e leguminosas¹ de 11,0 milhões de toneladas, o que representa um recuo de 9,1% na comparação com a safra de 2023 – que foi o melhor resultado da série histórica do levantamento para o conjunto de produtos pesquisados.

As áreas plantada e colhida estão estimadas em 3,57 milhões de hectares, com avanço de 1,0% em relação à safra de 2023. Dessa forma, o rendimento médio esperado (3,35 t/ha) da lavoura de grãos no estado é 2,6% menor na mesma base de comparação.

A produção de algodão (caroço e pluma) está estimada em 1,81 milhão de toneladas, que representa aumento (3,8%) em relação ao ano passado. A área plantada com a fibra aumentou 4,1%, para 379 mil hectares em relação à safra de 2023.

O volume de soja a ser colhido pode alcançar 7,12 milhões de toneladas, o que corresponde a uma queda de 5,9% sobre o verificado em 2023. A área plantada com a oleaginosa no estado ficou projetada por volta de 2,0 milhões de hectares.

As duas safras anuais do milho, estimadas pelo IBGE, podem alcançar 2,39 milhões de toneladas, o que também representa declínio de 22,9% na comparação anual. Com relação à área plantada, houve queda de 16,5% em relação à estimativa da safra anterior de 698 mil hectares. A primeira safra do cereal está projetada em 1,70 milhão de toneladas, 27,5% abaixo do que foi observado em 2023. Já o prognóstico para a segunda safra é de um recuo de 8,6% em relação à colheita anterior, totalizando 681 mil toneladas.

Para a lavoura do feijão, espera-se avanço de 0,6%, na comparação com a safra de 2023, totalizando 240 mil toneladas. O levantamento manteve a estimativa de 417 mil hectares plantados, a mesma observada no ano anterior. Estima-se que a primeira safra da

leguminosa (142 mil toneladas) seja 1,1% inferior à de 2023, e que a segunda safra (98 mil toneladas) tenha uma variação positiva de 3,2%, na mesma base de comparação.

Tabela 1
Estimativa de produção física, áreas plantadas, colhidas e o rendimento dos principais produtos – Bahia – 2023/2024

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Área colhida (mil ha)			Rendimento (kg/ha) ⁽³⁾		
	2023 ⁽¹⁾	2024 ⁽²⁾	Var. (%)	2023 ⁽¹⁾	2024 ⁽²⁾	Var. (%)	2023 ⁽¹⁾	2024 ⁽²⁾	Var. (%)	2023 ⁽¹⁾	2024 ⁽²⁾	Var. (%)
Mandioca	938	925	-1,4	123	123	0,0	109	109	0,0	8.609	8.489	-1,4
Cana-de-açúcar	5.470	5.544	1,4	80	80	0,0	80	80	0,0	68.371	69.301	1,4
Cacau	120	123	2,7	440	445	1,1	440	445	1,1	273	277	1,6
Café	247	270	9,4	126	130	3,2	126	130	3,2	1.957	2.076	6,1
Grãos⁽⁴⁾	12.148	11.039	-9,1	3.532	3.569	1,0	3.532	3.294	-6,7	3.439	3.351	-2,6
Algodão	1.741	1.808	3,8	364	379	4,1	364	379	4,1	4.784	4.769	-0,3
Feijão	239	240	0,6	417	417	0,0	417	417	0,0	573	576	0,6
Milho	3.095	2.386	-22,9	698	583	-16,5	698	558	-20,1	4.434	4.276	-3,6
Soja	7.566	7.119	-5,9	1.905	2.041	7,1	1.905	1.791	-6,0	3.972	3.975	0,1
Sorgo	114	122	7,9	90	90	0,0	90	90	0,0	1.259	1.359	7,9
Outros ⁽⁴⁾	72	68	-5,5	58	59	1,7	58	59	1,7	1.244	1.156	-7,1
Total	-	-	-	4.301	4.347	1,1	4.287	4.058	-5,3	-	-	-

Fonte: IBGE - LSPA.
Elaboração: CAC-SEI.
(1) LSPA/IBGE safra 2023.
(2) LSPA/IBGE previsão de safra (jan. 2024).
(3) Rendimento = produção física/área colhida.
(4) Inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), mamona e trigo.

1 Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticales.

Para a lavoura da cana-de-açúcar, o IBGE estimou produção de 5,54 milhões de toneladas, revelando aumento de 1,4% em relação à safra 2023. A estimativa da produção do cacau, por sua vez, ficou projetada em 123 mil toneladas, apontando um avanço de 2,7% na comparação com a do ano anterior.

Em relação ao café, está prevista a colheita de 270 mil toneladas este ano, 9,4% acima do observado no ano passado. A safra do tipo arábica está projetada em 116 mil toneladas, com variação anual de 15,7%. Por sua vez, a safra do tipo *canéfora* teve previsão de 154 mil toneladas, 5,1% acima do nível do ano anterior.

As estimativas para as lavouras de banana (920 mil toneladas), laranja (628 mil toneladas) e uva (62 mil toneladas), por sua vez, registraram, respectivamente, variações de 0,7%, -1,0% e -5,4% em relação à safra anterior.

O levantamento ainda indica uma produção de 925 mil toneladas de mandioca, 1,4% menor que a de 2023. A produção de batata-inglesa, estimada em 335 mil toneladas, apresenta acréscimo de 0,9%; e a do tomate, estimada em 182 mil toneladas, aponta alta de 1,5% na comparação com a do ano anterior.

No 5º levantamento do ciclo 2023/2024, Conab estima safra de 11,5 milhões de toneladas de grãos

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab),² em seu quinto levantamento, estimou uma produção de 11,5 milhões de toneladas de grãos na temporada 2023/2024 – o que representa um recuo de 14,5% em relação ao ciclo 2022/2023.³

Com relação à área plantada, observa-se uma ampliação de 0,4% na mesma base de comparação, o que alcança uma área de 3,77 milhões de hectares. Dessa forma, o rendimento médio do conjunto das lavouras pesquisadas deverá ficar em torno de 3,04 t/ha (Tabela 2).

A produção de algodão está estimada em 1,53 milhão de toneladas, plantado em 340 mil hectares, o que representa um crescimento de 0,2% em relação ao ciclo 2022/2023.

Há expectativa positiva também associada à produção de feijão, cujo volume estimado em 311 mil toneladas (plantados em 433 mil hectares) representa um crescimento de 7,7% em relação ao ciclo 2022/2023.

2 Os dados levantados pela Conab seguem a temporalidade do calendário-safra, que vai de setembro do ano corrente a agosto do ano seguinte, diferentemente do IBGE, que tem o ano civil como referência para fins de levantamento da produção agrícola.

3 O último levantamento da Conab, ciclo 2022/23, indica um volume de produção de 13,40 milhões de toneladas, acima do obtido em 2021/22, representando um crescimento de 10,9%.

Tabela 2
Estimativa de área plantada, rendimento e produção física dos principais grãos – Safra 2023/2024 – Bahia

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Rendimento (kg/ha)		
	Safra 22/23(1)	Safra 23/24(2)	Var. (%)	Safra 22/23(1)	Safra 23/24(2)	Var. (%)	Safra 22/23(1)	Safra 23/24(2)	Var. (%)
	(f)	(g)	(g/f)	(a)	(b)	(b/a)	(d)	(e)	(e/d)
Grãos(3)	13.402	11.465	-14,5	3.757	3.772	0,4	3.567	3.039	-14,8
Algodão	1.527	1.531	0,2	313	340	8,8	4.886	4.500	-7,9
Algodão em pluma	626	628	0,2	313	340	8,8	2.003	1.845	-7,9
Caroço de algodão	901	903	0,2	313	340	8,8	2.883	2.655	-7,9
Feijão	289	311	7,7	432	433	0,1	669	719	7,6
Feijão 1ª safra	109	113	3,6	214	215	0,2	509	526	3,3
Feijão 2ª safra	114	99	-13,2	70	70	0,0	1.629	1.414	-13,2
Feijão 3ª safra	66	99	50,7	148	148	0,0	445	671	50,7
Milho	3.929	2.480	-36,9	853	746	-12,6	4.604	3.326	-27,8
Milho 1ª safra	2.848	1.529	-46,3	499	401	-19,6	5.705	3.809	-33,2
Milho 2ª safra	127	104	-18,4	40	30	-25,0	3.180	3.460	8,8
Milho 3ª safra	954	847	-11,2	314	314	0,0	3.035	2.696	-11,2
Soja	7.717	7.246	-6,1	1.920	1.979	3,1	4.020	3.661	-8,9
Sorgo	415	372	-10,3	176	206	17,0	2.355	1.805	-23,4

Fonte: Acompanhamento de Safras de Grãos do Brasil (2024a).

Elaboração: CAC-SEI.

(1) Décimo segundo levantamento da safra de grãos (set. 2023).

(2) Quinto levantamento da safra de grãos (fev. 2024).

(3) Inclui também amendoim 2ª safra, mamona e trigo.

A soja, segundo a Conab, deve apresentar mais um ciclo de baixa, apesar da área plantada ser 3,2% maior que a da temporada passada, quase 2,0 milhões de hectares. A produção deve recuar em 6,1%, para 7,25 milhões de toneladas na atual temporada, em comparação com o ciclo anterior.

Com relação à safra de milho, a expectativa é de que a safra atual seja bem menor que a anterior, totalizando 2,48 milhões de toneladas. As principais contribuições provêm da primeira (1,53 milhões de toneladas) e da terceira (847 mil toneladas) safra do cereal. Em seu conjunto, a produção de milho, no estado, apresenta previsão de queda de 36,9% em relação ao período anterior.

Tabela 3
Calendário de plantio e colheita dos principais grãos – Bahia

	22 set.-21 dez. Primavera			21 dez.-20 mar. Verão			20 mar.-21 jun. Outono			21 jun.-22 set. Inverno		
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
Algodão		P	P	P	P			C	C	C	C	C
Feijão (1ª Safra)	P	P	P	P/C	C	C	C	C				
Feijão (3ª Safra)	C						P	P	P	C	C	C
Milho (1ª Safra)	P	P	P	P	P	P/C	C	C	C	C	C	
Milho (2ª Safra)	C	C	C				P	P	P			C
Soja	P	P	P		C	C	C	C				
Sorgo		P	P	P		C	C	C				

Fonte: Conab.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto
Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Daniel Soto

REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORAÇÃO
Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br

